

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ângela Aparecida Lima da Costa

Manhuaçu
2019

ÂNGELA APARECIDA LIMA DA COSTA

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Superior de Pedagogia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de Concentração: Música

Orientadora: Msc. Juliana Santiago da Silva

Manhuaçu
2019

ÂNGELA APARECIDA LIMA DA COSTA

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso Superior de Pedagogia do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de Concentração: Música

Orientadora: Msc. Juliana Santiago da Silva

Banca Examinadora

Data de aprovação:

MSc. Rosane Aparecida Moreira

MSc. Humberto Vinício Altino Filho

MSc. Juliana Santiago da Silva

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

***Ângela Aparecida Lima da Costa
Juliana Santiago da Silva***

Curso: Pedagogia Período: 8º Área de Pesquisa: Música

Resumo: A música potencializa estímulos a fim de favorecer o aprendizado das crianças, e auxilia para que as informações passadas a elas sejam absorvidas facilmente, e assim possam desenvolver sua criatividade, subjetividade e autonomia. A música coopera na construção de habilidades e competências e favorece no desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social das crianças de quatro e cinco anos. O objetivo desse trabalho foi averiguar se a música pode tornar-se um instrumento auxiliador no desenvolvimento da criança, em salas de educação infantil. Buscou-se verificar como os docentes utilizam a música em seu trabalho pedagógico, como a música é proposta em sala de aula, como esse instrumento pode cooperar no desenvolvimento integral da criança e a opinião do docente sobre o benefício da música no processo de ensino aprendizagem. Utilizou-se uma abordagem descritiva e qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica, observação em uma sala da educação infantil e aplicação de um questionário. Concluiu-se que a música é um instrumento fundamental para o trabalho pedagógico, e que o professor na educação infantil deve tornar o ambiente escolar harmonioso e alegre, procurando unir a música ao lúdico, a fim de ensinar brincando, buscando facilitar o aprendizado das crianças, estimulando a participação dos alunos a fim de proporcionar o desenvolvimento integral de todos.

Palavras-chave: Crianças. Desenvolvimento. Didática. Lúdico.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DESENVOLVIMENTO.....	5
2.1. Referencial Teórico.....	5
2.1.1. A música	5
2.1.2. A importância da música na educação infantil	6
2.1.3. Influência da música no aspecto cognitivo, afetivo e social da criança....	8
2.2. Metodologia.....	9
2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
3. CONCLUSÃO.....	16
4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	16
APÊNDICES.....	19

1. INTRODUÇÃO

A música segundo o dicionário Aurélio da língua portuguesa é a combinação harmoniosa de sons para torná-los harmoniosos e expressivos. A música se faz presente no cotidiano das pessoas, capaz de fazer com que sintam emoções sejam elas de alegria e tristeza ou até mesmo as remetem a lembranças de momentos ou pessoas. E desde muito cedo essa relação ocorre, ainda no ventre da mãe, quando o bebê ouve vários sons e ruídos, ou até mesmo quando sua mãe canta uma canção de ninar já se comunicando com o seu bebê e ao nascer ela passa a distinguir os sons ao seu redor.

Na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial a referência afetiva para eles (BRITO, 2000, p. 35).

A música tem como finalidade facilitar o desenvolvimento de ensino aprendizagem, pois propicia que a criança desenvolva sua afetividade, sua atividade cerebral, sua socialização e sua memória, potencializando seu desempenho.

A musicalização beneficia o ensino aprendizagem, estimulando a criança a gostar pela música, despertando sua imaginação, criatividade, memória, percepção rítmica, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo na noção corporal e movimentação (BRÉSCIA, 2003).

É fundamental que na educação Infantil se trabalhe com uma didática rica em ludicidade, movimento e interação com o meio e com o outro, pois as crianças com zero a cinco anos estão desenvolvendo-se em vários aspectos: físico, intelectual, psicológico e social. O brincar torna-se fundamental para que a criança se desenvolva e também colabora em seu aspecto social e cultural.

É dentro de um cenário lúdico que a criança vai se desenvolvendo musicalmente, porque os sons estão mais próximos dela do que a fala, é comum que a criança cante antes mesmo de falar, pois tudo a nossa volta é considerado música desde ao cantar de um pássaro no jardim ao barulho do trânsito na rua, nós num todo somos música, isso porque no nosso dia a dia somos invadidos pelos sons em todo lugar e a todo o momento (RAVELLI; MOTTA, 2005, p. 612).

Diante destes argumentos, seria a música um instrumento colaborador do aprendizado e do desenvolvimento na educação infantil?

O presente trabalho teve como objetivo averiguar se a música pode tornar-se um instrumento auxiliador no desenvolvimento da criança, em salas de educação infantil. Para este fim a pesquisadora verificou como o professor utiliza a música em seu trabalho pedagógico, como a música é proposta em sala de aula, como esse instrumento coopera no desenvolvimento integral da criança e a opinião do docente sobre o benefício da música no processo de ensino aprendizagem.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 A música

A palavra música teve origem na mitologia grega denominada *MusikéTéchne*, que quer dizer a arte das musas, seres celestiais que inspiravam as artes e as ciências e tinham como seu deus Orfeu, filho de Apolo, o deus da música.

A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está sempre na vida das pessoas. Antes de Cristo, na Índia, China, Egito e Grécia já existiam uma rica tradição musical. Na antiguidade filósofos gregos consideravam a música como uma dádiva divina para o homem (GONSALVES, 2012, p. 03 *apud* SARAIVA, 2013, p. 11).

Existem amplas definições para música. Muitos estudiosos tentaram descobrir seu real significado, mas não conseguiram chegar a uma definição concreta. Mas de modo geral é conhecida como a “Arte e ciência de combinar sons de maneira agradável ao ouvido”. A música pertence a uma cultura e costumes de um povo e de sua época. (SOUSA; VIVALDO, 2010).

Segundo Brécia (2003, p.32), “a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações”. Conforme as estatísticas antropológicas, á medida em que a sociedade progredia, a música passava a ser usada em louvor a líderes, e executada nas procissões reais do antigo Egito e na Suméria. E também em cerimônias de casamentos, nascimentos, morte, recuperação de doenças e fertilidade.

Para Bueno (1988) a energia da música e do som estimula não só o movimento interno, mas como o externo do homem; capaz de motivar à ação e propicia-lo distintas condutas.

Na época atual, a música está inserida no universo das belas-artes, sendo expressa na seleção dos arranjos e combinações de sons. É considerada uma ciência com base no vínculo entre os elementos musicais, e entre a matemática e a física. A música atua como recurso de comunicação e identificação dos povos, possuindo o ofício de transmitir a cultura entre as diversas gerações.

2.1.2 A importância da música na educação infantil

A música na educação infantil se torna umas das principais ferramentas a ser utilizada, pois através de técnicas inovadoras é possível facilitar a transmissão de conhecimento às crianças, e assim colaborando na construção de sua autonomia e criatividade. A música está presente em diversas culturas e lugares, estabelecendo comunicação através de movimentos, da fala, ou até mesmo através dos objetos presentes no dia a dia, baseando-se então em uma linguagem traduzida em formas sonoras.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e da filosofia (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL, 1998, p.45).

A importância da música na educação infantil está relacionada ao desenvolvimento tanto da personalidade individual quanto da musical, pois estimula o gosto pela música, favorecem na formação hábitos, atitudes e comportamentos e também na expressão de sentimentos e emoções. Esse processo deve ser conduzido por profissionais conscientes, que inovem sempre a sua didática e assim estimule e desenvolva a música em vários momentos do dia, não de forma rotineira e automática. Deve-se proporcionar à criança a oportunidade de vivenciar a música, apreciando, cantando e produzindo som.

O trabalho de musicalização deve ser encarado sob dois aspectos: os aspectos intrínsecos à atividade musical, isto é, inerentes à vivência musical: alfabetização musical e estética e domínio cognitivo das estruturas musicais; e os aspectos extrínsecos à atividade musical, isto é, decorrentes de uma vivência musical orientada por profissionais conscientes, de maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003, p. 15).

A criança familiarizada com a música passa a relaciona-se melhor com outras crianças, formando um vínculo de forma harmoniosa. Na pré-escola a música tende a encantá-las, fazendo com que se sintam seguras, e também as transmite confiança, compreensão e as faz sentir-se inseridas em um ambiente de respeito mútuo.

A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação (FARIA, 2001, p. 24).

Segundo Gainza (1988, p.95),

Em todo processo educativo confunde-se dois aspectos necessários e complementares: por um lado a noção de desenvolvimento e crescimento (o conceito atual de educação intimamente ligado à ideia do desenvolvimento); por outro a noção de alegria, de prazer, num sentido amplo. Educar-se na música é crescer plenamente com alegria. Desenvolver sem dar alegria não é suficiente. Dar alegria sem desenvolver tampouco é educar.

De acordo com a citação acima é possível constatar que o ensino da música é fundamental para o processo de educação da criança. O processo deve ser conduzido por pessoas conscientes, para que esse ensino deixe de ser visto apenas como recreação, ou algo pronto e mecânico, e passe a ser um processo sistemático e processual, para se construir para despertar o interesse das crianças, na participação, construção, reflexão e apreciação.

Na educação infantil a música é utilizada desde a hora da entrada, na hora de higienizar as mãos antes das refeições, ou escovar os dentes, e na hora de aprender não é muito diferente, pois a música auxilia na memorização das letras, das cores ou dos números. E essas canções facilitam o aprendizado das crianças, e

é essencial que a criança participe e exponha suas ideias, pois torna a aula mais atrativa e dinâmica.

Pode-se incorporar a educação musical como parte integrante da formação do indivíduo desde a infância, atendendo a vários propósitos, como a formação de hábitos atitudes e comportamentos: ao lavar as mãos antes do lanche, ao agradecer a “papai do céu” por mais um dia de estudo, ao escovar os dentes, na memorização de conteúdos, de números, de letras e etc.” (BUENO, 2012, p.55).

Para Bréscia, (2003, p.81), o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.

O lúdico inserido no ensino da música é de grande valia, pois ensinar através de brincadeiras é possível estimular o desenvolvimento físico, intelectual, e psicológico da criança. E um ambiente alegre estimula o aluno a participar das aulas, e faz com que os conteúdos sejam fáceis de ser absorvidos.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL, 1998, p.48).

2.1.3 Influência da música no aspecto cognitivo, afetivo e social da criança.

O ensino da música possui grande influencia nas áreas curriculares, e assim contribui na construção de inúmeras habilidades e competências do saber, da linguagem, ou do raciocínio matemático. Além de influenciar no convívio social do indivíduo e no modo de observar o mundo que o cerca. É necessário que haja bastante motivação para que ocorra o desenvolvimento intelectual da criança, além de potencializar a sua afetividade e personalidade.

O convívio com a música potencializa estímulos a fim de favorecer o aprendizado das crianças, e auxilia para que as informações passadas a elas sejam absorvidas facilmente, e assim possam desenvolver sua criatividade, subjetividade e autonomia. A música também ajuda a criança na concentração, na disciplina e a trabalhar suas emoções.

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não verbal e os sentimentos e emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e a personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a “sensibilidade”, a “motricidade”, o “raciocínio”, além da “transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura” (HUMMES, 2010, p. 22).

As atividades desenvolvidas por meio da música propicia que a criança conheça melhor a si mesmas, potencializando a percepção de sua estrutura corporal, e também oportuniza a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto

(2000) alegam que atividades podem cooperar como apoio para o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, da seguinte forma:

Desenvolvimento cognitivo/ linguístico: O dia-dia da criança faz com que ela perpassa por determinados eventos e possibilidades, que a leve a determinado conhecimento. As experiências musicais favorecem os sentidos. As Atividades com sons aperfeiçoa a percepção auditiva; o dançar e gestos estimulam a coordenação motora e a concentração; ao cantar ou imitar sons ela reconhece suas habilidades e assim determina relações com o ambiente em que vive; **Desenvolvimento psicomotor:** a música oportuniza amplas possibilidades para se desenvolver a coordenação motora. O ritmo auxilia no desenvolvimento do equilíbrio e no sistema nervoso, pois ajuda no alívio emocional e tensões. Atividades através de gestos, danças, bater palmas e pés, facilita a aprimorar tanto a coordenação motora, quanto a percepção rítmica. Além de contribuir no processo de aquisição de leitura e escrita; **Desenvolvimento sócio afetivo:** Com o decorrer do tempo às crianças formam a sua identidade e personalidade, passando a distinguir-se dos outros, e mesmo assim procurando interagir com as outras crianças. A auto-estima deve ser estimulada, pois quando a mesma é bem trabalhada faz com que a criança se aceite com suas habilidades e limitações. As atividades musicais quando trabalhada em coletividade favorece a socialização e a participação. Atividades musicais transmitem sensações de prazer, capazes de expor sentimentos, emoção e auto realização.

Segundo GAINZA (1988), na escola as atividades musicais abrangem objetivos específicos: O Físico- destina-se a atividades capazes de aliviar tensões decorrentes à fragilidade emocional e cansaço; Psíquico- desenvolve técnicas de expressão, interlocução e alívio emocional mediante os estímulos musicais e sonoros. Mental- oportuniza eventos que possam incentivar e fortalecer o sentido da ordem, harmonia, organização e compreensão.

Bréscia (2003) afirma que existem três tipos de jogos musicais equivalente às fases do desenvolvimento da criança: **Sensório-Motor-** atividades que estão associadas ao som e o gesto. A criança pode fazer gestos para produzir sons e expressar-se corporalmente para representar o que ouve ou canta; **Simbólico-** busca-se caracterizar o significado da música, tornando-se crucial a expressão de sentimentos. O som dispõe da função de ilustração, de sonoplastia; **Analítico ou de Regras-** são os jogos que englobam a estrutura da música, onde é fundamental a socialização e organização. A criança tem que escutar a si mesma e aos outros, e esperar a sua vez de cantar ou tocar.

É evidente que as atividades musicais na escola possuem objetivos amplos, e tendem a desenvolver diversas capacidades, como cognitivas, afetivas e sociais. Torna-se um grande instrumento para os professores em sala de aula, facilitando o seu trabalho e a aprendizagem de seus alunos, além de desperta-los para o mundo da música.

2.2 Metodologia

Para a realização desse trabalho, foi utilizada uma abordagem descritiva e qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica, observação de como o docente utiliza a música na Educação Infantil, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

O estudo originou-se em uma escola pública na zona rural do Leste Mineiro. A escola é de rede Municipal e atua em dois períodos, recebendo seis turmas do Pré

ao 5º ano do ensino fundamental I. No período matutino recebe alunos do 3º ao 5º ano e no período vespertino mais três turmas formadas pelo Pré-multiseriado de quatro e cinco anos, 1º e 2º ano do ensino fundamental I. A escola possui uma coordenadora pedagógica.

Para enriquecer o presente trabalho foi realizada uma observação, com a finalidade de analisar quais métodos são utilizados pelo professor para desenvolver a música em sala de aula, e também observar a reação dos alunos, se é uma atividade que os estimulam a gostar e participar para que assim determinado conhecimento seja alcançado.

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.190).

Foi utilizado um questionário estruturado com oito questões, entre elas seis questões abertas para que a entrevistada tenha a liberdade de expressar o seu pensamento e conceito a respeito do assunto, e duas questões fechadas específicas. Segundo Gil (2008, p.121), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

A coleta de dados se deu através da observação e aplicação de um questionário estruturado, onde a instituição e a professora foram antecipadamente informadas. A professora escolhida é responsável pela turma de educação infantil, estando ciente sobre o trabalho que será realizado, suas opiniões estarão em sigilo e será utilizado pseudônimo de Ana Laura no decorrer do texto.

Ao finalizar a coleta de dados, os mesmos foram analisados e interpretados com o auxílio da literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram observadas duas aulas durante todo o período vespertino na sala de educação infantil, formada por um Pré-multisseriado com dezessete alunos, com idade de quatro a cinco anos.

A professora trabalha a música todos os dias da semana, onde ela faz a junção da música com a psicomotricidade como forma de estimular seus alunos.

Foi observada que a música é utilizada desde o momento da chegada, como forma de socialização e afetividade, onde eles cantam: “*Boa tarde coleguinhas como vai, a nossa amizade cresce mais, faremos o possível para sermos bons amigos*”.

A música também é utilizada como forma de estimular as crianças no momento de higienização das mãos e na hora da merenda. Os alunos cantam o seguinte trecho: “*Meu lanchinho, meu lanchinho, vou comer, pra ficar fortinho, pra ficar fortão e crescer*”, (onde eles fazem o gesto de forte e pulam com alegria).

(...) A iniciação musical deve ter como objetivo durante a idade pré-escolar, estimular, na criança, a capacidade de percepção, sensibilidade, imaginação, criação, bem como agir como uma

recreação educativa, socializando, disciplinando e desenvolvendo a sua atenção (...) (WINN, 1975, p. 32).

Na hora do recreio eles se direcionaram para o lado externo da escola, onde a professora utilizou como recurso metodológico uma caixa de som e cadeiras, para a brincadeira da dança da cadeira (Figura 1). A professora formou uma roda com seis cadeiras, onde sete alunos participavam, os outros alunos esperavam, sentados, a sua vez. A ideia principal dessa brincadeira era que enquanto a música tocava eles iriam andar em volta das cadeiras, e quando a música parasse eles teriam que tentar sentar primeiro. O que não conseguisse sentar sairia da brincadeira e tentaria da próxima vez. Com essa atividade foi trabalhada a coletividade, onde todos poderiam participar. Na respectiva brincadeira também desenvolveu a concentração, a percepção, a agilidade e a coordenação motora, além de mostrar a importância de saber ganhar e perder.

Figura 1 – As crianças na brincadeira da dança da cadeira.



Fonte: Registro da pesquisadora.

As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical. O brincar permeia a relação que se estabelece com os materiais: mais do que sons, podem representar personagens, como animais, carros, máquinas, super-heróis etc. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL, 1998, p. 52).

A música também pode ser utilizada como forma de relaxamento. Sendo assim, após o recreio, a professora pede para que eles deitem suas cabeças sobre a mesa e cantem: “*Quando chego do recreio, cansadinho de brincar, na mesinha eu me deito, pra que eu possa descansar, e eu fecho os olhinhos, e começo a sonhar, é o meu mundo de sonho, quero nele morar, vejo fadas e anões, vejo bruxas e dragões, borboletas, passarinhos; vejo flores e bichinhos*”. Segundo Areias (2016) o efeito da musicoterapia é exposto quando se prefere uma música relaxante. Através de diversas análises foi possível constatar que esse tipo de música causa efeitos no sistema cardiovascular, capaz de influenciar na frequência cardíaca e na sua

variabilidade, e na pressão arterial. A música possui grande influência na terapia de baixo custo e risco, com fins positivos na memória, atenção, funções motoras e emoção. Possui a finalidade positiva na diminuição e na intensidade da dor, conduzindo para o bem estar, diminuindo o stress, cooperando na regulação emocional.

Através de uma aula audiovisual foi trabalhado a música da bailarina. A professora planejou trabalhar a percepção visual e sonora, fazendo com que os alunos conhecessem e aprendesse a música, mas também pudessem ver e descobrir como a bailarina dança. Com o intuito de trabalhar o movimento e a coordenação motora, a professora pediu para que eles tentassem dançar e fazer os movimentos da mesma forma como a bailarina (Figura 2 e 3). A música tinha a seguinte letra: “Um, dois três e quatro, dobro a perna e dou um salto, viro e me viro ao revés e se eu cair conto até dez. Depois essa lenga-lenga toda recomeça, puxa-vida, ora essa! Vivo na ponta dos pés, quando sou criança viro o orgulho da família giro em meia-ponta sobre minha sapatilha.” (Lucinha Lins – A Bailarina).

Figura 2 – Aula audiovisual com a música da bailarina.



Fonte: Registro da pesquisadora.

Figura 3 – As crianças fazendo os mesmos movimentos do *clip* da música da bailarina.



Fonte: Registro da pesquisadora.

Na (Figura 4) retrata-se a utilização de uma aula audiovisual para ensinar a importância da preservação do meio ambiente. A professora cantou com seus alunos a seguinte música: “*Vamos juntos amiguinhos, cuidar do meio ambiente*”. Em seguida a professora pediu para que as crianças cantassem juntos com ela trecho por trecho da música e depois cantassem sozinhos. No *clip* da música foram apresentadas formas de como cuidar do meio ambiente. A professora ressaltou o que poderia ser feito para preservar o meio ambiente e o que não fazer para prejudica-lo. Na (Figura 5) após a atividade proposta, a professora deixou os alunos assistirem os vídeos que mais gostavam, e assim eles dançaram e cantaram de forma espontânea.

Além da possibilidade do uso da música na forma mais simplificada, através de um simples aparelho reproduzidor e o cd (mídia), acompanhado da letra e um comentário previamente elaborado, a música permite que se utilizem jogos ou brincadeiras como ponto de partida para outras atividades. Jogos com etapas marcadas pela música, ou então a utilização da música com letra modificada numa espécie de paródia pode ser usados para auxiliar na fixação de conteúdo (MOREIRA *et al.*, 2014, p.47- 48).

Figura 4 – Aula audiovisual sobre a preservação do meio ambiente.



Fonte: Registro da pesquisadora.

Figura 5 – As crianças cantando e dançando de forma espontânea os *clips* que mais gostam.



Fonte: Registro da pesquisadora.

Na hora de ir embora a música também é utilizada onde eles cantam: *“Chegou a hora de ir embora, sou do papai e da mamãe agora”*.

Durante a observação foi possível observar os gestos de carinho da professora com seus alunos, que planeja e organiza suas aulas conforme a realidade dos mesmos, também faz uso de uma didática lúdica para instigar e estimular seus alunos a participarem de suas aulas. Além disso, busca sempre inovar suas técnicas a fim de facilitar o processo de ensino aprendizagem das crianças.

As crianças demonstram gostar muito das atividades musicais; ficam muito alegres e sempre querem participar. Os alunos também são muito cooperativos nas atividades propostas. A música também faz com que eles se socializem e interajam uns com os outros, além de estimular o seu desenvolvimento em diversos aspectos.

Segundo Becker (2006) a música coopera no processo de ensino e aprendizagem de algumas matérias, sendo papel do professor planejar-se, fazer uso de métodos novos que possam o auxiliar durante sua rotina escolar, levando em conta o potencial de seus alunos, os critérios didáticos e pedagógicos, relacionando o currículo escolar conforme a sua realidade.

Quanto ao questionário aplicado a professora Ana Laura, graduada em Pedagogia, e pós-graduada em Psicopedagogia e Geração Escolar. Atuante na área da educação há dezoito anos.

Para Ana Laura o lúdico é a forma de desenvolver a criatividade e os conhecimentos através da música, jogos e dança. As crianças aprendem com prazer e se divertem muito, interagindo uns com os outros.

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma

atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade (KISHIMOTO, 1994).

É fundamental que o professor na educação infantil torne o ambiente escolar harmonioso e alegre, procurando buscar unir a música ao lúdico, a fim de ensinar brincando, e buscando facilitar o ensino aprendizagem das crianças, sendo possível estimular a participação dos alunos, desenvolvendo a sua espontaneidade, imaginação, criatividade e sensibilidade.

A professora faz uso de instrumentos lúdicos em sala de aula, como jogos diversos, instrumentos musicais com materiais reutilizáveis (bandinha), brinquedos e brincadeiras divertidas.

Para Bueno (2012), ao criar instrumentos musicais com sucata, faz com que a curiosidade e o interesse das crianças sejam despertados.

Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois são fonte de vivências e desenvolvimento expressivo musical. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança e o faz-de-conta, esses jogos e brincadeiras são expressão da infância. Brincar de roda, ciranda, pular corda, amarelinha etc. são maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com o outro, de se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL, 1998, p.70-71).

Na terceira questão foi perguntando para a professora como a música pode ser utilizada como um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem. A professora diz que *na educação infantil a música é um processo de construção do conhecimento, favorecendo descobertas, criatividade, senso ritmo, atenção, concentração, etc. Colabora com o crescimento intelectual dos pequenos, além de estimular em todos os sentidos, proporcionando melhor desenvolvimento no ensino aprendizagem.*

A música é capaz de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, pois é capaz de desenvolver os aspectos cognitivos, afetivo, social e motor da criança, além de facilitar na fixação de conteúdo e de contribuir no raciocínio, na concentração, e atenção.

BRITO (2003, p.54) afirma que: O educador poderá trabalhar a música na comunicação, expressão, facilitando a aprendizagem, tornando o ensino mais agradável para a criança, fazendo com que a criança fixe assuntos com facilidades, de uma forma agradável. [...] trabalhar a música nas áreas da educação: na comunicação, expressão, facilitara a aprendizagem de forma mais agradável.

O seu método de trabalho para desenvolver a música em sala de aula “*é feita de forma prazerosa com brincadeira de roda, exploração dos ritmos musicais, sons e movimentos*”. Brincadeiras de escuta e exploração de materiais. Trabalha com a música todos os dias em sala de aula, desde a hora da entrada, na hora das refeições, ou até mesmo na hora de ir embora. Para Nogueira (2003) não é necessário ter uma aula exclusiva para se trabalhar a música. no âmbito escolar

devem ser trabalhadas atividades que envolvam a musicalidade, seja através de brincadeiras ou em atividades diárias. O trabalho com a música não deve ser separado do projeto pedagógico, devendo estar interligada ao currículo.

Na sexta questão a professora foi perguntada sobre o seu ponto de vista em relação à música, e de que forma esta é capaz de contribuir no desenvolvimento da criança. A professora diz que *“a música é uma das áreas do conhecimento que mais impulsionam o desenvolvimento da criança. A linguagem musical promove a integração entre o corpo e a mente, a sensibilidade e a razão, a técnica e a criatividade. Além disso, a música aumenta o poder de concentração e memória, estimula o raciocínio lógico”*.

Na opinião de Oliveira, Bernardes e Rodriguez (1998) ao ouvir a música a criança se concentra, passando a acompanhar a canção através do canto e movimentos corporais, desenvolvendo o senso rítmico. Ao ouvir a música a criança é capaz de repeti-la e a recriar. É fundamental que os educadores valorizem a criação das crianças, sendo um ato significativo em seu desenvolvimento.

Na sétima questão foi enfatizado se a escola oferta recursos para se trabalhar a música. A professora Ana Laura disse que não.

Para Ana Laura *“a música possui um papel muito importante na educação de nossas crianças e é de grande aceitação nas aulas; os alunos comportam, aprendem brincando e de forma satisfatória”*.

Para Lima (2012) a arte da música é a que mais provoca emoção, memórias e propicia o relaxamento. As crianças ao iniciarem o dia cantando, passam a ter a sensação de bem estar de forma coletiva. A música deve está inserida tanto na sala de aula, como em espaços comuns. Os instrumentos de percussão, os ritmos formados com o corpo e o som emitido por objetos, são capazes de desenvolver a percepção sonora.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A realização deste trabalho oportunizou descobertas sobre o trabalho da música na educação infantil. Sendo possível constatar que a música é um instrumento utilizado pelos docentes como forma de facilitar o processo de ensino aprendizagem das crianças, sendo capaz de estimular o gosto musical, na formação de hábitos e comportamentos e na expressão de emoção e sentimentos.

A criança através da música é capaz de desenvolver seu aspecto cognitivo, afetivo, social e motor. A música proporciona que a criança interaja umas com as outras, tornando as aulas mais prazerosas, fazendo com que o conhecimento seja absorvido facilmente, estimulando a sua imaginação, criatividade e percepção rítmica.

É importante destacar que os docentes devem se organizar e planejar suas aulas conforme a realidade de seus alunos, buscando ser criativos, utilizar métodos inovadores, utilizando aulas lúdicas que sejam capazes de instigar e estimular seus alunos a participarem de suas aulas. A música deve ser trabalhada em diversos momentos do dia, proporcionando, a criança a vivenciar a música, apreciando e cantando.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AREIAS, J. C. A música, a saúde e o bem estar. **Nascer e crescer revista de pediatria do centro hospitalar do Porto**. v.25, n.1, p.9, 2016

Aurélio, J. **Dicionário da língua Portuguesa**, 2005.

BARRETO, S. J. **Psicomotricidade: Educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BECKER, V. E. **A música na escola: uma estratégia pedagógica**. 2006. Dissertação de Pós-Graduação Especialização Em Metodologia e Didática do Ensino Superior, UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2006. Disponível em: <https://studylibpt.com/doc/1499712/a-m%C3%BAsica-na-escola--uma-estrat%C3%A9gia-pedag%C3%B3gica>. Acesso em 25 out. 2019.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto**. Brasília: MEC/SEF, v.3, 1998.

BRÉSCIA, V. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BUENO, R. **Pedagogia da Música-Volume 1**. Jundiaí, Keyboard, 2011.

FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem**. 2001. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense–CTESOP/CAEDRHS, Assis Chateaubriand – Pr, 2001.

GAINZA, V. H. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 08 out. 2019.

HUMMES, J. M. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. **Revista da Abem**, v.12, n. 11, p. 22, 2004. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/343/273>. Acesso em 10 set. 2019

KISHIMOTO, T.M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.

LIMA, E. S. **Revista Presença Pedagógica**, Set/Out, v 18, nº 107. Ed. Dimensão. 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 18 out. 2019.

MOREIRA, A. C.; SANTOS, H.; COELHO, I. S. **A música na sala de aula - a música como recurso didático**. Unisanta Humanitas, v. 3, n. 1, p.47-48, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unisanta.br/index.php/hum/article/download/273/274>. Acesso em: 25 out. 2019.

NOGUEIRA, M. A. A música e o desenvolvimento da criança. **Revista da UFG**. Goiás, vol.5, n.2, dez. 2003. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/20062012_curso_3_e_8_-_educacao_infantil_-_arte_-_alexandra_trovo.pdf. Acesso em: 28 de out. 2019.

OLIVEIRA, M. S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. **A música na creche**. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et all (Orgs.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 1998.

RAVELLI, A. P. X.; MOTTA, M. G. C. O lúdico e o desenvolvimento infantil: um enfoque na música e no cuidado de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol.58, n.5, p.612, 2005.

SARAIVA, R. M. **Música na Educação Infantil**. Brasília-DF. Tese apresentada a Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UNB/Universidade Aberta do Brasil – UAB, p.11, 2013.

SOUSA, J. V. DE; VIVALDO, L. A importância da música na Educação Infantil. **P@rtes Revista Eletrônica**. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/2010/01/05/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 14 de set. 2019

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

WINN, Marie. **Como educar crianças em grupos: técnicas para entreter crianças**. São Paulo: Ibrasa, 1975.

APÊNDICE I

Questionário aplicado aos docentes.

Parte I - Perfil dos entrevistados.

Nome: _____
 Formação Acadêmica: _____
 Escola em que atua: _____
 Área em que atua: _____ Tempo de Atuação: _____
 Idade das crianças que atende: _____

Parte II – Perguntas.

1- O que é o lúdico para você?

2- Quais instrumentos lúdicos você utiliza nas suas aulas?

3- Como a música pode ser utilizada como um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem na educação infantil?

4- Qual é o seu método de trabalho para desenvolver a música em sala de aula?

5- Com que frequência você trabalha com a música em sala de aula?

() Todos os dias. () De 1 a 3 vezes na semana. () Raramente.

6- No seu ponto de vista, a música é capaz de contribuir de que forma no desenvolvimento da criança?

7- A escola oferta recursos para se trabalhar a música?

() Não

() Sim

Quais? _____

8- Qual o nível e aceitação da música em suas aulas? Os alunos se comportam, aprendem de forma satisfatória?
